

2 Quem he este, que mistura sentenças com discursos ignorantes?

3 Cinge os teus lombos como homem: perguntar-te-hei, e responde-me.

4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? dize-mo se he que tens intelligencia.

5 Quem deo as medidas para ella, se he que o sabes? ou quem lhe lançou o cordel?

6 Sobre que forão firmadas as suas bases? ou quem assentou a sua pedra angular,

7 Quando os astros da manhã me louvavão todos juntos, e quando todos os filhos de Deos estavam transportados de jubilo?

8 Quem pôz diques ao mar para o ter encerrado, quando elle trsbordava sahindo como da madre de sua mai:

9 Quando eu lhe punha nuvem por vestidura, e o envolvia em obscuridade, como com envolvedouro de infancia?

10 Eu o encerrei nos limites, que lhe prescrevi, e lhe puz ferrolhos, e portas;

11 E lhe disse: Atéqui chegarás, e não passarás mais longe; e aqui quebrarás as tuas empolladas ondas.

12 Acaso es tu o que depois do teu nascimento déste lei á estrella d'alva, e o que mostraste á aurora osseu lugar?

13 E tomaste a terra pelas suas extremidades, para fazel-la estremecer, e sacudir d'ella os ímpios?

14 A figura impressa será restabelecida como o barro, e ficará como hum vestido:

15 Tirar-se-ha aos ímpios a sua luz, e quebrar-se-ha o seu excelso braço.

16 Acaso entraste tu até ao fundo do mar, e andaste passeando no mais profundo do abysmo?

17 Por ventura abrirão-se-te as portas da morte, e viste tu essas portas tenebrosas?

18 Consideraste toda a extensão da terra? declara-me, se sabes, todas estas cousas,

19 Em que caminho habita a luz, e qual he o lugar das trévas:

20 Para que leves cada cousa aos seus lugares, e saibas as veredas da sua casa.

21 Sabias tu então, que havias de nascer? e tinhas averiguado o número dos teus dias?

22 Entraste por ventura nos thesouros da neve, ou viste os thesouros da saraiva?

23 Que eu prepararei para o tempo do inimigo, para o dia da guerra e da batalha?

24 Por que caminho se diffunde a luz, e se espalha o calor sobre a terra?

25 Quem deo curso á tempestade impetuosa, e passagem ao estampido do trovão,

26 Para que chovesse sobre a terra sem homem em deserto, aonde não mora nenhum dos mortaes,

27 Para inundal-la, ainda que inacessivel, e desolada, e que criasse as hervas com o seu verdor?

28 Quem he o pai da chuva? ou quem produzio as gotas do orvalho?

29 De que seio sahio a geadá, e quem gerou o gelo do Ceo?

30 As aguas se endurecem a modo de pedra, e a superficie do abysmo se aperta.

31 Acaso poderás tu ajuntar as brilhantes estrellas Pleiadas, ou poderás impedir a revolução do Arcturo?

32 Acaso es tu o que fazes apparecer a seu tempo o luzeiro, ou que se levante de tarde o Hespero sobre os filhos da terra?

33 Acaso entendes a ordem do Ceo, e darás tu d'isso a razão estando na terra?

34 Levantarás por ventura a tua voz até ás nuvens, e te cubrirá hum diluvio de agua?

35 Por ventura enviarás os relampagos, e irão, e te dirão quando voltarem: Aqui estamos?

36 Quem pôz a sabedoria no coração do homem? ou quem deo intelligencia ao gallo?

37 Quem contará o modo de proceder dos Ceos? e quem fará cessar a harmonia do Ceo?

38 Quando se fundia o pó em massa de terra, e se formavão os seus torrões?

39 Por ventura caçaiás tu presa para a leoa, e saciarás a fome das suas crias,

40 Quando estas estão deitadas nos seus covis, e á expreita nas suas cavernas?

41 Quem prepara ao corvo o seu sustento, quando os seus filhinhos vagueando gritão a Deos, por não terem que comer?

CAPITULO XXXIX.

Continúa o Senhor a mostrar a Job quanto vai da creatura ao Creador. Job reconhece a sua baixeza, e se condemna ao silencio.

POR ventura sabes o tempo do parto das cabras monteas nos rochedos, ou tens observado quando parem as corças?

2 Contaste tu os mezes da sua prenhez, e sabes o tempo do seu parto?

3 Encurvão-se para darem á luz a sua cria, e parem dando rugidos.

4 Apartão-se seus filhos, e vão a pascer; sahem, e não voltão a ellas.

5 Quem deixou o asno montez em liberdade, e quem soltou as suas prisões?

6 A elle lhe dei casa no deserto, e lugar aonde alvergar-se em terra esteril.

7 Despreza a multidão da cidade; não ouve os gritos do exactor.

8 Olha por todas as partes para os montes dos seus pastos, e anda buscando tudo o que está verde.

9 Acaso quererá o rhinocerote servir-te, ou ficará elle na tua cavalharice?

10 Prenderás tu por ventura o rhinocerote ao teu arado para lavrar? ou será elle o que após ti estorroe os valles?

11 Por ventura terás confiança na sua

grande força, e lhe deixarás o cuidado da tua lavoura ?

12 Por ventura fiarás d'elle que te torne o que semeaste, e que te encha a tua eira ?

13 A penna do avestruz he semelhante ás pennas da cegonha, e do falção.

14 Quando elle desampara em terra os seus ovos, acaso os aquentarás tu no pó ?

15 Não tem cuidado de que algum pé lhos pise, ou de que algum animal do campo lhos quebre.

16 He cruel com seus filhos, como se não forão seus, trabalhou de balde, sem que algum temor o obrigasse.

17 Porque Deos lhe negou sabedoria, e não lhe deo intelligencia.

18 Quando chega a occasião levanta ao alto as azas : e faz zombaria do cavallo, e do cavalleiro.

19 Por ventura darás fortaleza ao cavallo, ou cercarás de rincho o seu pescoço ?

20 Por ventura o farás dar saltos como os gafanhotos ? o fogoso respirar das suas ventas faz terror.

21 Escava a terra com a sua unha, salta com brio : corre ao encontro dos armados.

22 Não conhece medo, nem cede á espada.

23 Sobre elle fará ruido a aljava, se vibrará a lança e o escudo.

24 Arrojando espumas e rinchando sorve a terra, e não faz caso do som da trombeta.

25 Logo que ouve a buzina, diz : Vah, cheira de longe a batalha, a exhortação dos capitães, e o alarido do exercito.

26 Por ventura cobre-se o falcão de penas pela tua sabedoria, estendendo as suas azas para o Austro ?

27 Por ventura ao teu mandado se remontará a aguia, e porá o seu ninho em lugares altos ?

28 Nas brenhas faz a sua mansão, e nos penhascos escarpados mora, e nas rochas inaccessiveis.

29 D'alli contempla a sua presa, e os seus olhos descobrem muito ao longe.

30 Os seus filhinhos chupão o sangue : e ella onde houver carne morta, logo se acha.

31 E accrescentou o Senhor, e disse a Job :

32 Por ventura o que disputa com Deos, tão facilmente o deixa ? por certo o que argue a Deos, deve responder-lhe.

33 Job respondendo ao Senhor, disse :

34 Eu que tenho fallado com leveza, que cousa posso responder ? porei a minha mão sobre a minha boca.

35 Huma cousa tenho fallado, que oxalá não a houvera dito ; e outra tambem, ás quaes nada mais accrescentarei.

CAPITULO XL.

Continúa ainda o Senhor a mostrar a Job a

distancia da creatura ao Creator. Descrição de Behemoth, e de Leviathan.

E RESPONDENDO o Senhor a Job desde o redemoinho, disse :

2 Cinge os teus lombos como homem : eu te perguntarei, e me responderás.

3 Por ventura farás tu vão o meu juizo ; e me condemnarás a mim, por te justificares a ti ?

4 E se tu tens braço como Deos, e trovejas com voz semelhante ?

5 Reveste-te de formosura, e levanta-te em alto ; e atavia-te de gloria, e adorna-te de magnificos vestidos.

6 Dissipa os soberbos no teu furor, e humilha os insolentes com hum só olhar.

7 Põe os olhos em todos os soberbos, e confunde-os, e quebranta aos ímpios no seu lugar.

8 Esconde-os no pó a hum mesmo tempo ; e mergulha no sepulchro as suas cabeças :

9 E eu confessarei que poderá salvar-te a tua dextra.

10 Considera a Behemoth, que eu criei contigo ; comerá feno como o boi ;

11 A sua fortaleza está nos seus lombos, e o seu vigor no embigo do seu ventre.

12 Aperta a sua cauda como cedro ; os nervos dos seus testiculos estão entrelaçados hum no outro.

13 Os seus ossos são como canas de bronze, e as suas cartilagens como humas laminas de ferro.

14 Elle he o principio dos caminhos de Deos : aquelle que o fez, applicará a sua espada.

15 Os montes lhe produzem hervas : e todas as alimarias do campo virão alli retouçar.

16 Dorme á sombra no escondrijo dos cannaveaes, e em lugares humidos.

17 As sombras cobrem a sua sombra, os salgueiros da torrente o rodearão.

18 Elle absorverá hum rio, e não o terá por excesso ; e elle se promete que o Jordão entrará pela sua boca.

19 Nos seus olhos como hum anzol o apanhará, e com páos agudos furará os seus narizes.

20 Por ventura poderás tirar com anzol o Leviathan, e ligarás a sua lingua com huma corda ?

21 Por ventura porás argola nos seus narizes, ou furarás a sua queixada com anel ?

22 Por ventura multiplicará muitos rogos para contigo, ou te dirá palavras brandas ?

23 Por ventura fará elle concertos contigo, e rebel-lo-has tu por escravo para sempre ?

24 Por ventura brincarás com elle como com hum passaro, ou o atarás para as tuas servas ?